**PRESS RELEASE**

**Entrevistas -** (51) 9.9923.4383 - isidoro.guggiana@gmail.com

**Pasta de imagens para download (300DPI):** <http://bit.ly/trintapovos>

**Trinta Povos**

*Documentário de Zeca Brito investiga as missões jesuíticas*

**Press release** - **Anti Filmes** e **Boulevard Filmes** apresentam o documentário **“Trinta Povos”**. Escrito, produzido e dirigido por **Zeca Brito** (**“Legalidade”**), o filme é o sétimo longa-metragem do diretor gaúcho e aborda o legado das missões jesuíticas na América Latina. **“Trinta Povos”** investiga a história do Brasil, Argentina e Paraguai através de ruínas e reminiscências de arquitetura, pintura e mitologias. O trabalho de pesquisa reunido para o filme analisa os três países separados por águas e linhas imaginárias, porém unidos pela cultura e por uma história comum: um passado jesuítico, barroco e guarani. Também assinam a produção **Frederico Ruas**, **Letícia Friedrich**, **Lourenço Sant’Anna**, e **Zuleika Borges Torrealba** (1933-2019). O filme tem estreia prevista para 2020 no **Canal Curta!**. O financiamento é do **Fundo Setorial do Audiovisual** através da **ANCINE** e **BRDE**.

**“‘Trinta Povos’** é um filme que se propõe a resgatar o legado artístico, arquitetônico, pictórico e simbólico do processo de colonização jesuítico-guaraní”, define o cineasta **Zeca Brito**. “O grande desafio do filme é costurar uma história fragmentada geopoliticamente, um passado comum entre três países que hoje se encontram separados, divididos por questões distintas, mas com elementos culturais, históricos e etnográficos que os ligam”, explica Zeca, que divide o roteiro com **Jardel Machado Hermes** e **Maria Elisa Dantas**. “É um filme que faz uma visão crítica sobre a história e traz questões políticas acerca da ocupação territorial que começa em 1606 com a chegada do jesuíta e chega aos dias atuais com os conflitos agrários nesse território”, resume.

Sinopse

“Trinta Povos” aborda o tema das missões jesuíticas na América Latina. Um legado composto por ruínas, museus, povoados e costumes. Nativos e invasores discutem arte, religião e política nos territórios do Brasil, Argentina e Paraguai, unidos por um passado artístico comum, o Barroco Jesuítico Guarani.

Créditos

**País:** Brasil

**Duração:** 1h18min (78min)

**Produção:** Anti Filmes e Boulevard Filmes

**Direção:** Zeca Brito

**Produção Executiva:** Letícia Friedrich e Zeca Brito

**Montagem:** Jardel Machado Hermes

**Produção:** Frederico Ruas, Letícia Friedrich, Lourenço Sant’Anna, Zeca Brito e Zuleika Borges Torrealba

**Direção de produção:** Maria Elisa Dantas e Rafael Andreazza

**Produção de finalização:** Laura Moglia

**Roteiro:** Jardel Machado Hermes, Maria Elisa Dantas e Zeca Brito

**Direção de Fotografia:** Pablo Escajedo

**Fotografia Adicional:** Bruno Polidoro, Edison Larronda e Tiago Coelho

**Imagens Aéreas:** Eduardo Berthier

**Direção Musical:** Rita Zart

**Desenho de Som:** Tiago Bello

**Trilha Original:** Clarissa Ferreira

**Finalização:** Post Frontier -Daniel Dode, Arthur Bovo, Gustavo Zuchowsky

**Assessoria de Imprensa:** Isidoro Guggiana

**Design, arte e créditos:** Leo Lage

**SOBRE O DIRETOR**

Zeca Brito tem mestrado em Artes Visuais pela UFRGS, graduado em Realização Audiovisual pela Unisinos e Artes Visuais pela UFRGS. Dirigiu, roteirizou curtas e longas-metragens exibidos no Brasil e no exterior. Seu curta “Aos Pés” foi escolhido Melhor Filme Júri Popular no Festin Lisboa 2009, e o longa-metragem “O Guri”, exibido em festivais de Portugal e Brasil. Em 2015 lançou o longa “Glauco do Brasil” na 39ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo e 10ª Bienal do Mercosul. Em 2016 dirigiu o longa “Em 97 Era Assim”, Prêmio de Melhor Direção e Melhor Filme Júri Popular no Festival Cinema dos Sertões (Piauí Brasil), Melhor Direção de Atores na Mostra SESC Brasil, Melhor Filme no The Best Film Fest (Seattle, EUA), Prêmio Especial do Júri no 8º Jagran Film Festival (Índia), seleção oficial no Regina International Film Festival (Regina, Canada), Los Angeles CineFest (Los Angeles, EUA), 51º International Independet Film Festival (Houston, EUA) e Prêmio de Melhor Filme Juvenil Estrangeiro no American Filmatic Arts Awards (Nova York, EUA). Em 2017 dirigiu o documentário “A vida Extra-Ordinaria de Tarso de Castro” exibido no Festival do Rio e 41 Mostra Internacional de Cinema de São Paulo. Lançou em 2018 o telefilme “Grupo de Bagé”, documentário produzido para o Canal Curta. Seu longa de ficção mais recente “Legalidade” (2019) estreou no 35º Festival de Cinema Latino de Chicago. O filme foi também exibido em festivais da Espanha, Uruguai, Guatemala e Romênia. Sucesso de público no Brasil, foi exibido no 47º Festival de Gramado e recebeu diversos prêmios no 42º Festival Guarnicê de Cinema e 14º Encontro Nacional de Cinema dos Sertões, incluindo melhor direção em ambos.